



Projeto Vamos Jogar e Aprender segue em expansão na América Latina

Equipe IBS faz novas formações na Colômbia e no Chile e leva os jogos pela primeira vez ao México



México



Colômbia



Chile

Do Brasil para o mundo! Após atingir a marca de 1 milhão de alunos em território nacional, a equipe IBS embarcou numa viagem internacional, que marca mais uma etapa importante de expansão do projeto com os jogos de Educação Financeira. Compartilhando todo o material e a bagagem de boas práticas realizadas em solo brasileiro, o projeto alçou voos ainda maiores de expansão na América Latina, com formações de multiplicadores na Colômbia, no Chile e pela primeira vez chegando ao México. As visitas nos três países aconteceram entre os dias 20 de junho e 11 de julho, contendo uma programação intensa de atividades, com muita troca, oficinas práticas e até visitas na embaixada brasileira. O objetivo desta "turnê" latino-americana era exportar todo o conhecimento e os resultados efetivos de transforma-

ção e impacto social deste projeto nas cinco regiões do Brasil e também era uma grande oportunidade para fortalecer as parcerias locais. Nessa jornada, além das formações, foram entregues todo o material dos jogos "Picnic" e "Buenos Negocios" na versão espanhol, com cartas adaptadas e personalizadas de acordo com a cultura local, com alimentos e bebidas típicas na tabela de produtos e mudanças nos termos de mercado e economia para as cartas desafio. Nas páginas a seguir veremos um pouco do que aconteceu em cada país nestes dias incríveis de troca de experiências e fortalecimento da integração Brasil e América Latina. Agradecemos a todos os nossos parceiros da Aliança Pela Educação Financeira, em especial ao Bank of America, por fazerem algumas dessas importantes conexões.

Destaques da edição



IBS marca presença no encontro de parceiros da Ypê e apresenta os jogos. Pág. 6



Uruguaiana (RS) apresenta jogos em Encontro Binacional do Meio Ambiente, na Argentina. Pág. 7

Primeira parada: bem-vindo, México!

Abrindo a jornada pela América Latina, nossa primeira parada foi realizada na Cidade do México, entre os dias 20 e 23 de junho, envolvendo uma agenda aberta de diálogo, apresentações, oficinas e muita troca de experiências com os educadores locais, realizada no belo Centro Cultural El Rule.

O encontro contou com participação de profissionais das Ludotecas, Red de Faros e dos Pontos de Inovação, Libertade, Arte, Educação e Saberes (PILARES), espaços que integram uma política educativa comunitária na região, ofertando diversas atividades gratuitas, que fazem parte de uma política pública local onde se busca reduzir a violência e as desigualdades.

A Rede de Fábricas de Artes e Ofícios (Faros), conhecida como "Red de Faros", é formada por 9 centros culturais e educativos que oferecem formação em artes e ofícios localizados em regiões periféricas, com ampla programação cultural, incluindo as ludotecas, que contam com diversas atividades lúdicas no contra-



turno escolar, abertas para participação de crianças de 0 a 12 anos.

Os educadores tiveram a oportunidade de debater sobre conceitos de Educação Financeira, compreender por que e como aplicar esses conhecimentos e habilidades em sala de aula, além de como fomentar o aprendizado para as turmas desde os primeiros anos escolares, apontando o caminho para cuidar da economia doméstica, economizar nas tarefas do dia a dia e ainda adquirir consciência ambiental, desenvolvendo diversas competências socioemocionais.



Depois do EaD, nova etapa de expansão na Colômbia

Fortalecendo e expandindo as atividades iniciadas em 2022, a equipe IBS esteve na Colômbia numa jornada de várias atividades realizadas entre os dias 26 e 29 de junho, com o privilégio de apresentar in loco o projeto Vamos Jogar e Aprender (ou Vamos a Jugar y Aprender, como eles conhecem), em evento promovido na Biblioteca Pública Escolar La Marichuela. O espaço localizado junto à Instituição Educativa Miguel de Cervantes Saavedra, no bairro Usme, se encontra numa região periférica de Bogotá, que faz parte da BiblioRed (Rede Distrital de Bibliotecas Públicas).

As oficinas contaram com participação de alunos, pais, educadores, gestores e outros integrantes da comunidade local, além de representantes do Bank of America, que acompanharam toda a mobilização e o planejamento apresentado durante a formação, para que as atividades possam alcançar resultados dentro e fora do ambiente escolar. A chegada do IBS à Colômbia não é exatamente uma novidade: nossa



parceria deu seus primeiros passos em fevereiro de 2022, com a realização do EaD de Educação Financeira, incluindo tradução simultânea para educadores colombianos de Bogotá e Cúcuta (município que faz fronteira com a Venezuela).

Na ocasião, iniciamos a implementação de projetos com parceiros em Bogotá, que trabalham num formato de educação público-privado com jovens em situação de vulnerabilidade, como a Fundação Hogar Nueva Granada e Institución Zoraida Cada-

vid de Sierra, sendo que esta última realiza um importante trabalho com meninas e adolescentes do sexo feminino vulneráveis.

A partir das ações presenciais realizadas este ano, a proposta visa unir forças e novas frentes de atuação com os multiplicadores formados pelo projeto para avançar ainda mais na capacitação pela educação financeira, de forma integrada e em diálogo direto com as instituições que atendem as comunidades de alta vulnerabilidade em toda região.



Visita à Colômbia tem uma segunda etapa de reuniões com instituições parceiras

A passagem do IBS pela Colômbia foi estendida com mais três visitas importantes a instituições parceiras do Instituto desde 2022: Fundação Hogar Nueva Granada (FHNG), Institución Zoraida Cadavid de Sierra (IZCS) e uma última parada no município de Cúcuta.

Pela FHNG fomos conhecer o colégio CHNG (Colegio Hogar Nueva Granada), uma das referências de Bogotá. Por estarem em período de férias, não havia crianças presentes, mas pudemos conhecer todas as dependências do colégio, inclusive as salas de inglês e programação/tecnologia onde também usam os jogos. Quem nos recebeu foi a diretora executiva Ana Maria Convers, que apresentou o trabalho com os jogos em aulas.

Já o colégio e internato mantidos pela IZCS é dedicado apenas a meninas em situação de vulnerabilidade econômica e social, onde o ensino é fundamentado em metodologias que priorizam a aprendizagem colaborativa, o desenvolvimento de

projetos e o alinhamento aos ODS. Na oportunidade, fomos recebidos por Carlos Diez (Director Educativo), que mostrou desde a residência à sala de programação/robótica, entre outros espaços. Os jogos são utilizados na "Eletiva de Emprendimiento", coordenada por Diana Alvarez, que também coordena o projeto de EF com os jogos no colégio. A instituição começou o ano com duas semanas de desenvolvimento profissional para os professores, que incluíram um espaço exclusivo para IBS e interação com jogos. Desta forma, os professores que receberam o treinamento do IBS em 2022 estavam aptos a replicar a formação para seus colegas, tornando possível a cobertura de 100% da rede de professores da IZCS.

Já a visita em Cúcuta começou na Puente Internacional Francisco de Paula Santander, que liga Venezuela e Colômbia por onde passam 26.000 estudantes venezuelanos, com ônibus fazendo o traslado na fronteira todos os dias. Depois, seguimos

para a Secretaria de Educação de Cúcuta, para uma reunião com Luis Eduardo Royero (Secretário de Educação), e Gustavo Larrota (Diretor Pedagógico). De lá, fomos encontrar Kimberly Labarca na "Secretaria de Fronteras/Provincia", que corresponde ao departamento de educação estadual e que agrega outros municípios. Mais tarde, o destino foi a Secretaria de Banco del Progreso, responsável por trabalhar o empreendedorismo nas escolas. Michel Picón e Angélica Rodríguez explicaram a metodologia de trabalho deles. E finalmente, no segundo dia em Cúcuta visitamos o Colegio Julio Pérez Ferrero; depois o Instituto Técnico Guaimaral e fechamos com a oficina/formação em EF com professores e o Subsecretario de Educación Gustavo La-Rotta, quando pudemos jogar algumas rodadas de Piquenique. E este foi o fim de mais uma jornada internacional, que nos trouxe muitos aprendizados e inspiração para seguirmos expandindo a Educação Financeira.



Reuniões com parceiros e formações com os jogos marcam retorno do IBS ao Chile

Dando sequência a “turnê” latino-americana, o IBS fez a última parada da programação internacional com uma intensa agenda no Chile, realizada entre os dias 3 e 6 de julho, incluindo reuniões com parceiros e oficinas com os educadores.

A parceria com o Chile vem se consolidando desde 2019, quando a equipe IBS teve a oportunidade de visitar as escolas locais de Santiago, e, logo depois, contou com a presença de representantes chilenos nas escolas do Ceará, acompanhando o trabalho consolidado de educação financeira no Brasil.

Para este ano, a oficina presencial foi realizada na Escuela Casa Azul, instituição chilena localizada em Santiago, com participação de educadores e gestores locais, que se mostraram entusiasmados em conhecer de perto o material dos jogos “Picnic” e o “Buenos Negocios”, com sua proposta interdisciplinar e gamificada. A Escuela Casa Azul tem como pressuposto 7 regras irrenunciáveis: selo comunitário-educacional; busca pelo desenvolvimento de meninos, meninas e jovens; se atenta à infân-



cia e juventude popular excluída; acredita que a formação transcende os muros da escola; entende que a aprendizagem é um ato coletivo; aliança entre educação básica a altos níveis de conhecimento, habilidades e valores e se reconhece como “contracorrente”. Assim, os projetos desenvolvidos pelo IBS vêm a somar a esse sonho que se concretiza.

Por fim, fizemos uma última parada na sede do Bank of America no Chile, onde a pauta discutida foi a integração com projetos de voluntariado da empresa em Santiago, usando nossa *expertise* no assunto.

Você sabia que...

... temos todas as nossas formações de Educação Financeira em espanhol? Sim, é com elas que formamos turmas pelo EaD na Colômbia em 2022 e seguimos produzindo novas formações (*clique na imagem para ver!*). E com um adendo: as aulas interativas ao vivo possuem tradução simultânea!



EAD (Espanol) - Introducción a la Educación Financiera: Aspectos Existenciales

Equipe IBS participa de encontro com parceiros Ypê

Encontro aconteceu na sede da Aberje, em São Paulo e abordou a agenda ESG; IBS apresentou os jogos

No dia 5 de julho, a equipe do IBS foi convidada para participar da reunião de apresentação do relatório de impactos das ações desenvolvidas pela Ypê com seus parceiros. O encontro foi realizado num café da manhã na Aberje - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, onde a empresa apresentou o Relatório de Impacto de sua Agenda Ambiental, Social e de Governança Corporativa em 2022.

A apresentação começou com uma fala inicial de Gustavo Souza, diretor de Pesquisa, Desenvolvimento e Sustentabilidade da Ypê e seguiu com Roberta Kuruzu, head de Relações Institucionais e Governamentais, que contou como foi a evolução na agenda ESG (ou ASG, como eles preferem) nestes 70 anos da empresa.

Na ocasião, a equipe teve a oportunidade de falar brevemente sobre os jogos de Educação Financeira, que chegaram a 30 mil alunos impactados, 552 educadores formados em 110 escolas apenas nos municípios onde a Ypê atua - e que integram os 1 milhão de alunos alcançados no final do ano passado e tem registrado resultados de forte mobilização entre escola e comunidade, com várias iniciativas de transformação social. Durante o evento, a Ypê apresentou a fábrica localizada no município de Amparo (SP), além da "filha mais nova" em Itapissuma (PE), regiões onde o IBS atua em parceria com todas as escolas da rede e que tem se destacado na proposta com os jogos. Entre os convidados, estiveram presentes representantes da Fundação SOS Mata Atlântica, Ima-



Os ODS prioritários para a Ypê

flora, Pragma, ABIHPEC, Instituto Capitalismo Consciente Brasil, Instituto Ethos e Instituto Akatu.

Cada um dos parceiros representa ações em uma determinada área, seja ela na socioambiental, consumo consciente, materiais sustentáveis, cadeia de valor e fornecimento responsável, meio ambiente, manejo de resíduos, cuidado com a água e energia limpa. Foi destacada também a importância da meta dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), sobre os quais também se pautam as ações do Instituto Brasil Solidário.



Uruguaiana (RS) apresenta jogos em Encontro Binacional do Meio Ambiente, na Argentina

Proposta com os jogos Piquenique e Bons Negócios foi apresentada em evento realizado em Los Libres

A proposta com os jogos Piquenique e Bons Negócios foi apresentada durante o Encontro Binacional do Meio Ambiente, realizado em Los Libres, um município localizado na fronteira do Brasil com a Argentina, através de educadores e alunos de Uruguaiana (RS), que compartilharam suas práticas em sala de aula e atividades que reforçam a importância do consumo consciente.

A educadora Najoa Salem esteve no evento como palestrante, ressaltando o aspecto interdisciplinar do trabalho realizado com os jogos, alinhada a várias iniciativas inspiradoras de preservação e cuidado com o meio ambiente. "Estavam presentes vários palestrantes falando sobre práticas sustentáveis e estive presente junto a dois alunos relatando a experiência dos jogos. Apresentamos o material em espanhol, ressaltando a metodologia que traz tantas oportunidades de trabalhar o tema de forma lúdica e criativa em sala de aula", relatou.

Entre os exemplos de inspiração e protagonismo dos alunos nas atividades do município, a turma do 7º ano, da EEEF República do Uruguai, onde Najoa tem promovido as atividades com os jogos, preparou uma proposta criativa que foi apresentada no Dia Mundial do Meio Ambiente: a turma confeccionou um tabuleiro com materiais reaproveitados, inspirado no Piquenique, que colocava entre os desafios várias questões sobre reciclagem e educação ambiental. Das lixeirinhas desenhadas com as cores correspondentes a orientação para



reciclagem, passando pelo material do jogo confeccionado com papelão e tampinhas de garrafa, até novas cartas de tomada de decisão, o tabuleiro trazia várias oportunidades de reforçar as práticas sustentáveis, com direito a uma casa voltada ao desafio da coleta seletiva, onde quem acertava a resposta sobre o descarte correto avançava e ganhava mais Américas. Não faltou talento e criatividade pra essa turma de Uruguaiana que vem se destacando cada vez mais nas atividades de educação financeira!

Alunos de Canguçu (RS) estudam comportamento financeiro pessoal e familiar

Com metas financeiras, atividades envolvem pesquisa, análise econômica e até aplicação de dinheiro

Para além dos cofrinhos já preparados em sala de aula, a turma do 9º ano da E.E.E.M. Prof. José Veridiano Ferreira, em Canguçu (RS), estabeleceu uma meta de conscientização financeira, com atividades práticas envolvendo desde pesquisa, análise econômica e até aplicação do dinheiro economizado a partir dos gráficos vistos durante todo o semestre. A missão, que tem data e planejamento de cada etapa até o mês de novembro deste ano, teve seu primeiro passo com a ideia de economizar utilizando os cofres produzidos em sala e segue com uma lista de tarefas importantes, incluindo um relatório mensal de levantamento de gastos. Esses dados geram análises tanto individuais como coletivas, com gráficos apresentados todo final do mês para acompanhamento e debates sobre os desafios encontrados no percurso.

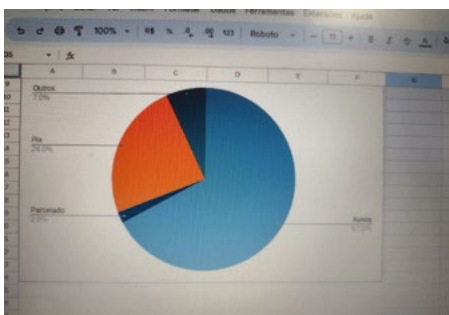
Segundo a educadora Livia Schlee, a proposta tem instigado os alunos a estenderem o aprendizado para práticas dentro do comportamento financeiro familiar, abrindo a oportunidade de reproduzir os mesmos gráficos contendo os levantamentos feitos em casa sobre os hábitos de consumo da família.

"Nos reunimos todo mês para debater os relatórios numa investigação escola, família e aluno. Conversamos sobre a conscientização financeira familiar, pontuando se eles compram mais à vista, parcelado, se é em dinheiro, cartão ou pix, pra eles terem noção de como estão aplican-



FORMAS DE PAGAMENTO: Andrieli, Monica

84%	a) À VISTA - 80 = 64%
9%	b) PARCELADO - 2 = 2%
0%	c) PIX - 21 = 24%
7%	d) OUTROS - 6 = 7%



do seus recursos. Cada vez que nos reunimos, os alunos trazem relatos da evolução deles, alguns dizem que já conseguiram comprar um celular à vista. Isso me enche de orgulho, porque eles estão se tornando consumidores conscientes", relatou a educadora.

Livia ressalta ainda que os estudantes já estão se preparando para planejar como vão investir o dinheiro arrecadado, pensando no próximo passo previsto para a atividade, onde todos irão apresentar situações e alternativas para uso do recurso de forma consciente e que possa gerar lucro e multiplicar as economias alcançadas. "Quando abriremos os cofrinhos, vamos fazer a análise do que eles conseguiram juntar e vamos explicar todos esses meses, fazendo anotação da média geral de gastos da turma e individual de cada aluno. A ideia é analisar o que eles conseguiram juntar e o que gastaram, dentro das necessidades de cada um", explica a educadora.

Empreendedorismo foi a marca do São João em Jericó (PB)

A turma do 9º ano da Escola João Rosado de Oliveira, em Jericó (PB), colocou o empreendedorismo em destaque na programação do São João na escola. Com barracas repletas de comidas típicas, os estudantes prepararam os alimentos que seriam vendidos e também cuidaram de todo o planejamento financeiro. Incluindo ingredientes colhidos no quintal de casa e incentivando a agricultura familiar, o cardápio contou com caldos, creme de galinha, bolo de milho, brigadeiro e milho cozido.

“Os alunos participaram de todo o processo de planejamento e execução da montagem das barracas no São João, desde a organização de

fichas até a compra dos ingredientes. Muitos alunos moram no campo e já aproveitaram o milho produzido no quintal para prepararem as receitas. O resultado foi muito positivo. Eles conseguiram arrecadar quase dois mil reais em vendas, o que vai ajudar na festa do final de ano da turma”, ressaltou a educadora Zoraide Oliveira.

Para o próximo semestre, a escola planeja uma atividade com uso do jogo Bons Negócios, junto da programação da semana do estudante, reforçando novas oportunidades de trabalhar a temática sobre poupar, empreender e investir, potencializando as habilidades já apresentadas pela turma.



Os alunos participaram de todo o processo de planejamento e montagem das barracas. Eles conseguiram arrecadar quase dois mil reais em vendas.

Zoraide Oliveira, educadora

Arraiá da Leitura e Educação Financeira em Catunda (CE)

A turma da EEIF Joaquim Lourenço, em Catunda (CE), teve um São João repleto de diversão e aprendizado, envolvendo atividades de educação financeira e incentivo à leitura. Com muita poesia, contação de histórias e rodada de jogos com os alunos do infantil até as turmas do 7º ano, o momento festivo representou a culminância das atividades de todo o semestre e contou com toda a ambientação e valorização da cultura regional, incluindo participação de gestores, pais e comunidade escolar.

Segundo a educadora Ana Neri, a turma teve vários momentos de interação e troca com uso dos jogos em todas as salas, além de atividades literárias trabalhando mais de

10 livros que integram o acervo do IBS. “Todo dia buscamos fortalecer as atividades de leitura. Foram apresentadas aos alunos obras que reforçam a temática de educação financeira, muita poesia e cordel de autores regionais, além da contação de histórias e leitura de alguns trechos literários para deixarem a turma curiosa em ler todo o livro já para o próximo semestre”, ressaltou.



Buscamos fortalecer atividades de leitura. Foram apresentadas aos alunos obras que reforçam a temática de educação financeira..

Ana Neri, educadora

Arraiá dos 4 R's com práticas interdisciplinares em Imperatriz (MA)

O São João da Escola Municipal João Silva, em Imperatriz (MA), marcou a culminância de um festival de boas práticas interdisciplinares, envolvendo sustentabilidade, educação financeira e incentivo à leitura, sendo trabalhados durante todo o semestre e promovendo o protagonismo dos alunos. Com o tema "Arraiá dos 4 R's", a festa foi toda planejada destacando os 4 pilares trabalhados integrados às atividades de educação financeira: Reconhecer, Registrar, Revisar e Realizar. A proposta, abraçada por toda a turma, teve seu primeiro passo ainda no início do ano com a produção de cofres individuais e coletivos, estabelecendo metas para a turma alcançar, além de várias iniciativas de mobilização na escola e comunidade, incluindo um bazar de material escolar, um bingo e uma rifa com os pais dos alunos.

O resultado foi apresentado durante

o São João, numa manhã de diversão com rodada de jogos de educação financeira, pescaria voltada ao tema e ainda a abertura dos cofres, apresentando os valores arrecadados que será destinado para a produção de um livro de poemas visuais a partir de textos realizados pelos próprios alunos. A festa contou, ainda, com um leilão de uma bolsa sustentável, feita com 370 latas e garrafas PET, que fez sucesso na escola, reforçando sobre a conscientização ambiental e a importância do reaproveitamento, que

pode oportunizar geração de renda na comunidade.

"Tem sido maravilhoso o envolvimento dos alunos e das famílias nas atividades. Aproveitamos o Arraiá para fazer o registro dos valores arrecadados nos cofres individuais com momento de troca sobre os desafios e resultados alcançados nessa proposta sobre o poupar e finalizamos entregando certificados às famílias dos alunos. A cada 15 dias, os pais recebem uma tarefa de casa sobre educação financeira para serem trabalhadas com seus filhos e eles tem participado ativamente", relatou a educadora Janete Oliveira, responsável pelo projeto na escola.



Jogos chegam à zona rural de São Mateus (ES)

Na zona rural de São Mateus (ES), uma turma da UME Córrego Santa Maria tem participado de vários momentos de interação e muita diversão com o Piquenique. As atividades foram preparadas pela educadora Elisneide Sousa, que finalizou o curso do nosso EaD de Educação Financeira. Logo no primeiro contato com o material, os alunos mostraram entusiasmo em participar das atividades e debater sobre os temas trabalhados

durante o percurso do tabuleiro que estão presentes em seu dia a dia.

"A atividade foi muito melhor do que eu esperava, expliquei sobre o jogo e as regras. A princípio, eles achavam que deveriam escolher o que quisessem, depois entenderam que a economia era a alma do negócio. Percebi que os alunos se sentiram desafiados, empolgados e, aos poucos, estão entendendo que o mesmo serve pra vida real", ressaltou.



Tabuleiro gigante com banners reaproveitados em Campina da Lagoa (PR)

Em Campina da Lagoa (PR), metade dos alunos da Escola Pingo de Gente são da Educação Infantil e ficaram encantados quando viram o Piquenique circulando pela escola. Pensando em incluir os pequenos nas atividades lúdicas de educação financeira, os educadores adaptaram a proposta do tabuleiro, numa versão gigante, utilizando banners reaproveitados para simular todo o trajeto do Piquenique.

"Optamos por fazer a reciclagem de banners que já tínhamos na escola e que não eram utilizados. Para montar o trajeto do jogo, cortamos os retângulos e pintamos de acordo com as cores do jogo original", explica a educadora Maria Valdete Ferreira.

Os alunos foram divididos em equipes, recebendo 10 Américas e escolhendo os itens que iriam comprar,

assim como no jogo original. Cada equipe disponibilizou um aluno para ser o pião. Nos desafios de cada casa, os professores aproveitaram para trabalhar sobre o tema, relatando a importância de pensar em como usar o dinheiro de maneira consciente.

Segundo a educadora Maria Valdete Ferreira, os professores buscaram apresentar de forma bem direta a diferença do valor de cada item, abrindo espaço para que eles compreendessem o conceito de caro e barato e a importância de poupar. "As crianças entenderam que é necessário fazer escolhas e que nem tudo pode ser comprado. É importante ter dinheiro guardado para realizar sonhos. Se quiserem um brinquedo novo, precisam juntar dinheiro para isso. E precisam colaborar nas decisões de compra de seus familiares", enfatiza.



Assim como no jogo Piquenique, percebemos que tínhamos um desafio: como jogar com os alunos da educação infantil sem gastar dinheiro?

Maria Valdete Ferreira,
educadora



São João em Nova Russas (CE) tem Exposição de Educação Financeira

Em Nova Russas (CE), o Arraiá da EMEF Manuela do Nascimento de Freitas contou com uma vendinha preparada pelos próprios alunos, que ficaram responsáveis por todas as etapas de planejamento, organização e execução do espaço na festa junina da escola. A turma do 5º ano dividiu as responsabilidades, entre atendimento, divulgação da exposição até o caixa para receber e passar o troco, colocando em prática todo o conhecimento visto em sala de aula.

Contando com a supervisão dos professores durante as atividades, a turma esbanjou talento e superou as expectativas no trabalho em equipe, alcançando os objetivos estipulados pelos professores para a realização da proposta pedagógica. Toda esta mobilização deu aos alunos a oportunidade de vivenciar a experiência de um "negócio" de forma contextualizada, além de ampliar o olhar para o empreendedorismo e a aplicação do dinheiro e conseguir bons resultados nas vendas.



Bento Gonçalves (RS) promove nova formação e reforça aprendizado com sala de proficiência

Os educadores de Bento Gonçalves (RS) seguem mobilizando um trabalho em rede das atividades com os jogos. Para fortalecer a capacitação dos docentes, foi realizada a II Oficina Vamos jogar e Aprender com o jogo Piquenique, apresentando as práticas exitosas em sala de aula e toda a orientação para o desenvolvimento das atividades pedagógicas com uso do material.

Na ocasião, os professores puderam tirar dúvidas e conhecer as atividades já elaboradas com os planos de aula, que têm trazido resultados efetivos de aprimoramento de desempenho dos alunos. "O movimento gerado por estas ações busca estimular a

criação de uma rede de educadores com um novo olhar, que venha reforçar a continuidade do trabalho que já vem sendo realizado em nossas escolas.", destacou Carla Carlesso, assessora pedagógica da Secretaria de Educação do município.

A proposta tem sido utilizada também nas atividades promovidas na Sala de Proficiência, em atendimento aos alunos de sexto ano, com a turma de recuperação de aprendizagem. O jogo vem auxiliando no processo de aprendizagem de matemática, na forma de operações básicas e no planejamento de estratégias, concomitante às habilidades de leitura e interpretação.

“

Oferecemos um repertório de propostas e possibilidades, através de iniciativas simples, amplas e reaplicáveis.

Carla Carlesso, assessora pedagógica da Secretaria



Escola em Queimadas (PB) promove 1º Feira Empreendedora Interna

A 1ª Feira Empreendedora Interna da EM Eva Vilma, em Queimadas (PB), foi tomada pelo protagonismo e pela criatividade dos alunos, contando com participação ativa de toda a comunidade escolar, que confeccionaram desde o cartaz da divulgação da feira mostrando os alunos com as cartas e tabelas do Piquenique, até as barracas espalhadas por todo o evento.

Segundo a educadora Adriana dos Santos, a culminância materializou todos os resultados trabalhados em sala de aula, levando um cardápio regional e valorizando a cultura local a partir dos festejos juninos. "Tudo foi pensado na época junina. O cardápio foi elaborado de acordo com

as comidas típicas da nossa região. Na escola tem uma horta, onde os alunos colheram e venderam na feira. Foram trabalhados todos esses temas do Piquenique em sala de aula antes, introduzindo as questões financeiras", destacou.

O dinheiro arrecadado pela turma do 5º ano será destinado para a festa de formatura dos estudantes. A proposta foi realizada como uma das etapas das atividades promovidas de "educação financeira e empreendedora", que prevê ainda um evento envolvendo todas as escolas numa grande feira empreendedora para a troca de experiências e práticas.





Do EaD para a prática, com planos de aula. Foi assim com Elza Ribeiro

Professora em Salto (SP) aprimorou sua prática pedagógica

Foi na escola Professora Maria de Lourdes Guarda, a CEMUX IX, em Salto (SP), que Elza Ribeiro conheceu o projeto com os jogos Piquenique e Bons Negócios em 2022. Junto a outros professores do município, ela foi convidada para fazer o EaD de Educação Financeira do IBS, numa parceria firmada com a Secretaria Municipal de Educação. O curso a incentivou a promover a Educação Financeira em sua turma do 5º ano, começando por uma roda da conversa sobre dinheiro e formas de economizar. "Observei que os alunos já tinham algumas noções sobre o tema. Li o livro 'Como gastar meu dinheirinho?', que explica de forma lúdica e divertida sobre economia e o que devemos ou não fazer pra economizar. A seguir, apresentei o Piquenique e deixei que os alunos explorassem e lessem as regras para jogar em grupos", conta ela.

Orientando os alunos sobre a importância de economizar, usar estratégias e tomar decisões com relação aos gastos durante o jogo, os próprios alunos se apropriaram das regras e foram em outras turmas do 5º ano explicar como jogar o Piquenique. A partir dali, o jogo se tornou um sucesso.

"Meu aluno Lucas me surpreendeu dizendo que está fazendo pulseirinhas de plástico e até me presenteou com uma pulseira verde. Fiquei muito feliz em vê-lo empreender. A cada dia os amigos faziam pedidos de pulseirinhas coloridas. Ele ficava muito contente com o dinheiro que recebia", relata.

Segundo Elza, o jogo proporcionou atividades interdisciplinares em diversas matérias. Em Matemática, trabalharam cálculo de produtos que iam levar no passeio proposto no jogo e também resolução de situações problemas. "Em Língua Portuguesa, fizemos listas de produtos do Piquenique, escrevemos relatórios sobre o jogo e houve um grande incentivo na leitura. Estudamos a história do dinheiro e os alunos logo perceberam que vence o jogo quem economizar mais. E fizemos o dia D da Educação Financeira com alunos do 5º ano, no qual em cada turma foi escolhido um vencedor, com prêmios para primeiro, segundo e terceiro lugar", diz a educadora.



A novidade em 2023 é que o Piquenique está sendo aplicado em turmas do 4º ano. "Percebo que, por ser um tema cotidiano, até mesmo os alunos com mais dificuldade se envolvem e participam. Tenho uma aluna empreendendo e um aluno autista que se destacou na compreensão do jogo e foi ensinar outras turmas a jogar. A Educação Financeira é muito importante para a conscientização dos alunos quanto a importância de economizar e cuidar bem do dinheiro. O curso e as oficinas do IBS contribuíram muito para minha prática pedagógica, pois aprendi a ensinar os alunos usando planos de aula", finaliza.

Assista ao vídeo de Salto



Clique na imagem para ver



Percebo que, por ser um tema cotidiano, até os alunos com mais dificuldade se envolvem com os jogos e participam.

Língua Portuguesa e Matemática com tabelas e planilhas? Sim, veja como!

O que tabelas, planilhas e leitura têm a ver? Tudo! Afinal, trata-se de interpretação de textos e dados. Observar uma tabela e extrair dela as informações necessárias para a resolução de um problema equivale à leitura de um texto corrido e apon- tamento das ideias principais para a construção de uma ideia.

Tanto que ambas as atividades estão presentes na BNCC nos anos iniciais com os códigos alfanuméricos tanto para Língua Portuguesa quanto para Matemática (veja tabela ao lado).

Para desenvolver essas habilidades, que tal partir da realidade para chegar à teoria? Você pode propor algum tema relacionado ao dia a dia das crianças. Por exemplo: a turma pode realizar uma pesquisa pela escola toda para saber quais são os alimentos e bebidas mais consumidos nas famílias dos alunos. Dividindo a turma em grupos, cada equipe

fica responsável por acompanhar e anotar as mudanças de preços de um determinado alimento ou bebida durante algumas semanas.

Língua Portuguesa

EF03LP26, EF04LP20,
EF04LP24 e EF05LP23

Matemática

EF01MA21, EF02MA22,
EF02MA23, EF03MA26,
EF03MA27, EF03MA28,
EF04MA27, EF04MA28,
EF05MA24 e EF05MA25

No final, eles organizam as informações em tabelas e seguem com os estudos criando gráficos ou analisando oralmente com a turma toda

as variações de cada um, buscando associar a questões como quantidade de chuvas, sazonalidade natural, variância no valor do transporte etc. Percebeu como conseguimos envolver diversos componentes curriculares em um só projeto?

Destacamos aqui um plano para turmas do 5º ano que envolvem essa temática. Para acessá-lo, clique no link abaixo, faça seu cadastro, baixe e use com sua turma. Além dele, você poderá acessar outros planos criados para turmas do Ensino Fundamental.

QUER TER ACESSO AOS NOSSOS PLANOS DE AULA?

[Clique aqui](#), faça o seu registro e tenha acesso a estes e outros materiais didáticos!

Sugestão de atividade: vá ao supermercado!

No dia D de maio um professor de Cachoeira Dourada (MG) promoveu uma atividade que costuma fazer bastante sucesso com os alunos: levar ao supermercado para pesquisar e comparar preços!



Mesmo com muitas escolas em recesso, teve dia D em julho! Tivemos mobilizações em diferentes partes do Brasil e abaixo trazemos os destaques.

Atividade com pesquisa em Cachoeira Dourada (MG)



Em **Cachoeira Dourada (MG)**, o Dia D na Escola Municipal Marechal Rondon reuniu turmas do 6º ao 9º ano antes das férias, promovendo muita interação e debate em sala de aula. Além da rodada de jogos, os alunos se debruçaram numa atividade envolvendo pesquisa sobre preços, compras e todo o aprendizado do semestre em matemática financeira.

Secretaria de Educação de Lauro de Freitas (BA) promove formações com professores da rede



Em **Lauro de Freitas (BA)**, a Secretaria de Educação tem preparado vários momentos interativos e de mobilização do aprendizado visto nas formações com os jogos, abrindo espaço para compartilharem experiências e darem todo o suporte e orientação aos professores da rede sobre o uso interdisciplinar do material no currículo escolar. Segundo Antonia Geny, coordenadora dos programas e projetos voltados para alfabetização, a Secretaria tem trabalhado em campanhas constantes de divulgação das formações do IBS, ampliando as oportunidades de capacitação e de uma atuação em rede das atividades pedagógicas fomentadas no curso.

São João com caixa eletrônico em São Raimundo Nonato (PI)



Na U.E. de Tempo Integral Fontenele, em **São Raimundo Nonato (PI)**, o dia D veio acompanhado de muita diversão junto às atividades do São João, com simulação de um mercadinho e até um banco no meio do arraiaá, com direito a caixa eletrônico feito com muito capricho em todos os detalhes. A máquina feita de papelão fez parte do cenário do São João Literário realizado na escola, com uma atividade envolvendo trocas, vendas e compras com uso dos jogos. A proposta foi apresentada à equipe gestora por uma professora que concluiu o EaD do IBS. Esta é mais uma das iniciativas interdisciplinares e lúdicas promovidas por educadores que participaram das formações do IBS.



Bento Gonçalves (RS)



Bento Gonçalves (RS)

Na EMEF Profª Maria Borges Frota, em **Bento Gonçalves (RS)**, a Secretaria da Educação promoveu a atividade da "mala viajante", que passa por diversas turmas, promovendo livros. Desta vez a história escolhida foi "A grande fábrica de palavras", do acervo IBS, que conta a história de uma cidade onde as pessoas "compram" as palavras que falam. Mas aí vem a dúvida: será que palavras tem valor monetário? Uma leitura lúdica, que levou a turma a brincar de comprar palavras!



Manaus (AM)



Bento Gonçalves (RS)

ALIANÇA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA



Vamos Jogar e Aprender!

www.vamosjogareaprender.com.br

Mais do que 1 milhão de alunos, somos 1 milhão de sonhos.



Siga-nos no Instagram!

[@vamosjogareaprender](https://www.instagram.com/vamosjogareaprender)